

Jornal *Tribuna da Bahia*Data *04.05.91*Caderno *2*Página *2*

Seção

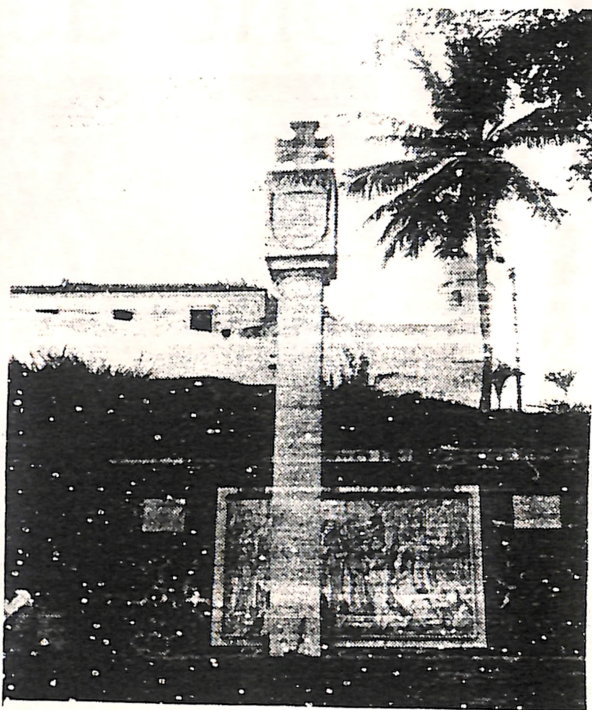
Assunto *História**monumento**Tomé de Souza*

Monumentos escultóricos da Bahia

Monumento comemorativo da chegada de Tomé de Souza. Perfeitamente bem integrado à paisagem do Porto da Barra encontra-se este monumento histórico, inaugurado em 29 de março de 1952.

Vinte e seis caixotes colocados num depósito do Hospital Português guardavam, desde 1949, todas as peças que compunham o monumento, que fora oferecido pela colônia portuguesa da Bahia à Cidade do Salvador como contribuição às comemorações do 4º centenário da fundação da cidade. Três anos se passaram até que, por resolução da Câmara Municipal do Salvador e empenho do Dr. Oswaldo Veioso Gordilho, prefeito da capital, ele foi inaugurado, em cerimônia que teve a presença de autoridades governamentais, de intelectuais e de grande número de lusitanos aqui residentes.

O monumento foi executado em Lisboa por uma equipe constituída pelo escultor português João Fragoço, arquitetos Vitor Palma e Bento de Almeida e o pintor Joaquim Rebocho, baseado em desenho enviado pelo cônsul de Portugal, comendador José da Costa Magalhães. Consiste o mesmo de uma coluna de pedra de Lioz, com seis metros de altura, encimada por um bloco com o escudo português. Um painel de azu-



lejos, medindo 4m por 2.30m, representando a chegada e fundação da cidade por Tomé de Souza e emoldurado também em pedra de Lioz, com uma estilização em forma de corda manuelina que combina com a simplicidade do monumento. No discurso que pronunciou durante a cerimônia da entrega do monumento à cidade do Salvador, o cônsul de Portugal expressava o desejo de que, anualmente, brasileiros e portugueses se congregassem em "família" naquele mesmo local num espírito de fraternidade, a fim de celebrarem a efeméride. Se isso, em algum tempo, foi feito, decerto que tanto o monumento quanto o local encontrava-se limpo e mais visível do que atualmente.